

FÓRUM FLORESTAL CAPIXABA

ATA DE REUNIÃO

Data: 21/07/2016

Local: Bristol Alameda – Vitória – ES

Participantes: IBIO, CEDAGRO, IPEMA, Força Verde, Instituto Terra, SEAG, FIBRIA, SUZANO, Nilton Bronzeguini.

I – Apresentação do Fórum Capixaba – Thiago (IBIO) apresentou a iniciativa e histórico do Diálogo Florestal e do Fórum Florestal Capixaba. Neste contexto, também apresentou o Diálogo do Uso do Solo (Land Use Dialogue - LUD), iniciativa do The Forest Dialogue que no Brasil ocorrerá em Santa Catarina, liderado pela APREMAVI (Fórum Florestal do Paraná e Santa Catarina). O LUD tem como objetivo discutir o planejamento de paisagens, abordando a questão florestal associada aos demais usos da paisagem, a fim de criar sustentabilidade regional sobretudo entre florestas, agricultura e silvicultura.

II – Apresentação do Estudo “Dimensionamento do Mercado Capixaba de Produtos de Madeira de Origem Nativa” – Murilo Pedroni (CEDAGRO)

Alguns pontos:

- Iniciativa partiu do Workshop do Planejamento Estratégico da Cadeia Produtiva da Restauração Florestal no ES: um ponto pouco explorado, a origem das madeiras nativas beneficiadas no ES, deveria ser melhor investigado.
- Foram utilizados dados secundários e dados do DOF – consegue identificar a origem, o número de estabelecimentos, forma que a madeira entra no ES, quais são os consumidores e clientes, etc.
- Principais fornecedores: 50% Rondônia, 25% Mato Grosso, 19% Pará – predominantemente da Amazônia Legal.
- Total de madeira: 89.502,38 m³
- Segundo a apresentação, a clandestinidade diminuiu, embora a origem pode ser de madeira ilegal que entra no Estado do Espírito Santo com documentação falsa.
- Principal consumidor: as Esquadrias (maior consumidor), sobretudo no pólo de Colatina.
- Potencial para indução ao Pólo de Linhares – 6º pólo moveleiro do Brasil. O pólo moveleiro ainda não absorve a madeira nativa capixaba pois não há serrarias equipadas para beneficiar o produto vindo em toras. O produto oriundo da Amazônia já vem em pranchas ou em outra forma mais adequada para o beneficiamento.

Encaminhamentos:

- O Fórum iniciar uma discussão para fortalecer o mercado de madeira nativa associado aos programas de governo (que precisam ser fortalecidos).
- Iniciar uma discussão para elaboração de um caderno de espécies nativas do ES com potencial econômico.

- Incluir no estudo do CEDAGRO uma análise da cadeia produtiva do Pau Brasil, pequena mas já consolidada no ES, sobretudo para feitoria de arcos de violino.

III – Apresentação dos desafios da Restauração Florestal na Bacia do Rio Doce – Thiago Belote (IBIO)

Alguns pontos:

- A Bacia do Rio Doce já apresentava alto grau de degradação ambiental antes do evento da ruptura da Barragem da SAMARCO.
- Segundo o Plano de Bacias do Comitê do Rio Doce, o desafio da recuperação do Doce necessita recursos superiores à R\$ 1,8 bilhões, entretanto, há a necessidade de priorização de áreas para a implementação de programas de recuperação ambiental e econômica da Bacia.
- A partir de um mapeamento das áreas com maior vulnerabilidade ambiental na bacia, faz-se necessário um dimensionamento das intervenções de recuperação florestal, agrícola e de saneamento.
- Para a implementação das intervenções, é fundamental o mapeamento das instituições que implementam programas, projetos e ações de recuperação ambiental na Bacia do Rio Doce, a fim de integração de esforços e aumento da escala.
- Para o monitoramento dos resultados e validação da sociedade, é fundamental a estruturação de um Sistema de Monitoramento e Avaliação.

IV – Alinhamento sobre as principais demandas do Fórum Florestal Capixaba

Thiago Belote apresentou os resultados do formulário enviado às instituições para priorização dos assuntos a serem discutidos no Pacto. Foram priorizados

1. A Cadeia Produtiva da Restauração Florestal.
2. Geração de conhecimento: estudos correlatos aos objetivos do Fórum Florestal Capixaba.

Encaminhamento:

- Criação de GT Cadeia Produtiva da Restauração.
- Criação de GT Geração de Conhecimento.
- Ambos os GTs serão definidos na próxima reunião do Fórum

V – Organização do Encontro Nacional do Diálogo Florestal

No último Encontro Nacional, realizado em Porto Seguro em agosto de 2015, foi sugerido o Estado do ES como anfitrião do encontro de 2016.

Encaminhamento:

- Foi criado o GT local de organização: IBIO, CEDAGRO, IPEMA, ITERRA, Força Verde, Fibria e Suzano.
- Sugestão de data: última semana do mês de novembro (semana de 21 a 26).
- Thiago (IBIO) enviará proposta inicial para o grupo, incluindo a Secretaria Executiva do Diálogo Florestal (Miriam Prochnow).

VI - Encaminhamentos para a próxima reunião:

- Proposta de data: 30 de setembro, de 9h as 18h.
- Pauta:
 - ➔ Manhã – discussões sobre a Cadeia Produtiva da Restauração Florestal, com apresentações sobre os encaminhamentos do Workshop sobre Reflorestamento Ambiental 2016 (Pedro Carvalho – SEAG) e Plano Estratégico da Restauração (Vanessa Girão – TNC).
 - ➔ Tarde – discussões sobre estudos estratégicos (CEDAGRO e IPEMA).